

- A. = Largo do Chafariz de S. Domingos.
B. = Fonte recentemente projectada.
C. = Edificio da Caixa filial do Banco de Lisboa.
D, D. = Igrejas antigas dos Irmãos Dominicanos.
E, E. = Torre, e Sacristia da Igreja antiga.
F. = Vestido da Igreja ultimamente demolida.
G. = Claustro destinado a Baazar, ou mercado coberto.
H, H, H. = Dormitorios, Colheiras, Armazens &c. quasi tudo em parrizico.
Y. = Cerca destinada para Praça, ou mercado descoberto.
K, K. = Expropriações exigidas pelo projecto actual.
L. = Novo Edificio do Banco Commercial de Porto.
M. = Novo Edificio do Tribunal do Commercio.
N. = Igreja velha de S. Francisco.
P. = Rua dos Ingleses.
Q. = Passo, e Fonte das Cangostas.
R. = (Junto ao Banco Commercial) é uma porção de terreno pertencente ao Hospital dos Terceiros Franciscanos, que occasionou o desvio do novo Banco do angulo aonde naturalmente devesse ser collocado: — se se poder ou já, ou de futuro obter a expropriação de parte d'esse espaço, será bom que pelo lado do Norte da Rua de D. Fernando se siga até a Ferraria a linha S S, que desabafará muito os dois novos Edificios, que se andão construindo, e dará uma entrada, ou Vestibulo mais amplo a Praças projectadas.
X, X. = Nova linha que se supponho que devesse adoptar-se para servir de limite pela parte do esassente a Rua Ferreira Borges, não só para d'essa regular, e simetrica a fachada do Banco de Lisboa que se acha addicionada de uma porção X, O, que lhe é absolutamente estranha, mas tambem para conseguir maior largura a dita Rua Ferreira Borges que tem de perder um pouco com as Escadas do novo Banco e do Tribunal. — O espaço X, O é de $18\frac{1}{2}$ palmos.

Em ultimo resultado, e a' face do presente plano, vê-se que a

Linhas rectas L_1, L_2 , dirigidas do angulo do Edificio do Banco de Lisboa ao angulo da Fonte das Congostas offerece duas gravissimas inconveniencias: - o 1.^o - a enorme expropriação de predios que necessariamente cortaria; e o 2.^o a mutilação de umas das Gallerias do Claustro que se pretende reduzir a Baieira, sendo certo que a mudanca, ou locomoção do dito Claustro sera por force de muita despesa, ja pela quantidade de pedras quebrada no acto da sua descolica, e ja pelas reconstrucção total das abobadas de tylo que cobrem as Gallerias. - sera mesmo preciso para o conservar na sua actual situacão depois de isolado, reforca-lo com alguns gigantes applicados em sentido diagonal nos angulos - para que suppram os berços, e as Cintas-botantes que agora mesmo lhe servem de reagentes. - Em consequencia do qua repeto o projecto indicado no plano pelo mais adoptavel.

J. C. Lima Junior 1

N^o 292 / D-CDT / A3-278(a)

1745

1746 Março de 1745

